

REFLETINDO SOBRE A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CONCEITO DE NATUREZA

MARCONES MADRUGA FARIAS¹;
PATRÍCIA MENDES CALIXTO (orientadora)²

¹ IFSul - Campus Pelotas/RS, professormarcones@gmail.com

² IFSul - Campus Charqueadas/RS, patriciacalixto@charqueadas.ifsul.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é parte da pesquisa de mestrado desenvolvida na cidade de Piratini/RS. O objetivo da mesma é conhecer e analisar a Representação Social do conceito de natureza dos educandos do nono ano de uma Escola Polo no interior do município.

O conceito de representação social é importante neste trabalho, pois ao conhecê-lo, permite-nos saber o que os educandos pensam e como agem nas questões relacionadas ao meio ambiente. Este pode ser considerado o ponto inicial para a prática de educação ambiental, sendo o mesmo entendido como “[...] o senso comum que se tem sobre um determinado tema, em que se incluem também os preconceitos, ideologias e características específicas das atividades cotidianas (sociais e profissionais) das pessoas” (MOSCOVICI *apud* REIGOTA, 1979, p.12).

A partir de respostas, por parte dos educandos, que desassociam homem e natureza, busca-se estabelecer um diálogo sobre a prática de uma Educação Ambiental em que o indivíduo esteja inserido, abrangendo os aspectos ecológico, econômico, político e social. Também, pensa-se o papel do educador atuando no processo educativo por um novo paradigma, tendo em vista a não existência de uma visão fragmentada entre ser humano e natureza.

Assim, o trabalho baseia-se na perspectiva de Moscovici, além de dialogar com teóricos da Educação Ambiental, tais como Guimarães (2013; 2014), Loureiro (2012) e Reigota (2007; 2010).

2. METODOLOGIA

O trabalho metodológico divide-se em duas partes: pesquisa de campo em uma escola Polo do município de Piratini/RS e revisão bibliográfica. O levantamento de dados foi feito através de questionário qualitativo com perguntas semiestruturadas, dissertativa e optativa e um desenho ilustrativo, aplicado em uma turma de dezenove alunos do nono ano do Ensino Fundamental. Os educandos são moradores da localidade em que se situa a escola, e pertencem a grupos quilombolas, assentamentos e de pequenas famílias de agropecuaristas.

Nesse sentido, através da análise dos questionários realizados pelos educandos pode-se buscar compreender a representação social que os mesmos têm em relação às questões ambientais. A partir disso, será possível pensar sobre o papel da escola nesse processo e de como a mesma pode repensar sua prática.

Diante da análise dos dados, desenvolveu-se revisão de bibliografia para Autores como Guimarães, Loureiro e Reigota auxiliam na reflexão sobre uma

perspectiva diferenciada de Educação Ambiental, fugindo da visão conservacionista e biologizante.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir de um desejo pessoal de entender e refletir sobre a educação ambiental trabalhada nas escolas, surgiu algumas inquietações que norteiam a pesquisa de mestrado: o que é educação ambiental?; será que entendemos e praticamos uma educação ambiental que vai sensibilizar e mobilizar os sujeitos no que se referem às questões as socioambientais?; que educação ambiental realmente pode sensibilizar sujeitos a terem novas atitudes diante da uma crise socioambiental na qual vivemos?

Para iniciar, pode-se atentar à definição de conscientização: “[...] conscientizar não é simplesmente transmitir valores ‘verdes’ do educador para o educando; essa é a lógica da educação ‘tradicional’” (GUIMARÃES, 2013, p. 31). Desta forma, é importante

[...] possibilitar ao educando questionar criticamente os valores estabelecidos pela sociedade; [...] permitir que [ele] construa o conhecimento e critique valores com base na realidade, o que não significa um papel neutro do educador que negue os seus próprios valores em sua prática, mas que propicie ao educando confrontar criticamente diferentes valores em busca de uma síntese pessoal que refletirá em novas atitudes (GUIMARÃES, 2013, p.31).

Nesse sentido, diante das análises parciais dos questionários respondidos pelos educandos sobre “o que é natureza”, as respostas foram praticamente unânimes em definir natureza como sendo o conjunto de fatores bióticos (seres vivos) ou abióticos (físico-químicos), citando como exemplos como, vegetação, animais, plantas, sol clima, árvores, rios, água, ar solo, rochas, entre outros. Percebeu-se que os educandos não incluíram o ser humano na concepção de natureza.

É através da Educação Ambiental que se pode criar uma percepção diferente da natureza, possibilitando refletirmos sobre nossas ações e nosso comportamento tendo em vista uma relação harmônica entre o ser humano e a natureza. Destaca-se que

[...] educação ambiental é a análise das relações políticas, econômicas, sociais e culturais entre a humanidade e a natureza e as relações entre os seres humanos, visando a superação dos mecanismos de controle e de dominação que impedem a participação livre, consciente e democrática de todos (REIGOTA, 2009, p.13).

Diante disso é necessária outra perspectiva de prática de educação Ambiental, ou seja, numa vertente que permita uma reflexão e, consequentemente, a adoção de uma postura mais consciente e responsável do ser humano frente às questões socioambientais.

4. CONCLUSÕES

A presente investigação está em fase inicial de desenvolvimento, sendo que até o momento foram realizadas apenas pesquisas bibliográficas concernentes à questão de Educação Ambiental como uma discussão ampla, diferente da dita “conservacionista” bastante difundida no meio escolar. Porém, não há dúvida que de alguma forma a Educação Ambiental é trabalhada nas escolas; este é um tema atual, relevante e muito presente nosso dia a dia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **A implantação da Educação Ambiental no Brasil**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental/Coordenação de Educação Ambiental, 1998.
- GUIMARÃES, Mauro. **A formação de educadores ambientais**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- LOUREIRO, Carlos Frederico. **Trajetórias e fundamentos da educação ambiental**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: investigação em psicologia social/Serge Moscovici; editado em inglês por Gerard Duveen; traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2009.
- _____. **Meio ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 2010.